



TURISMO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: CONECTANDO CULTURA, SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO EM BOA VISTA-RR

Amanda Emanuely Gomes Silva¹
Barbara Loiza Silva Nascimento²
Marina Pereira Ramos³
Rômulo Caio Lima Da Silva⁴
Georgia Patrícia da Silva Ferko⁵
Ricardo Campos da Rocha⁶

Este estudo tem como objetivo explorar a relação entre o turismo, a educação patrimonial e a preservação do patrimônio cultural em Boa Vista, capital de Roraima. A cidade é um exemplo de diversidade cultural, devido à convivência entre diferentes grupos de imigrantes vindos do Sul, Nordeste do Brasil, e povos indígenas da região, além de outros grupos que migraram para a cidade em busca de novas oportunidades. A pesquisa busca analisar como a educação patrimonial pode servir como uma ferramenta eficaz para fortalecer a identidade local e fomentar a preservação do patrimônio histórico e cultural de Boa Vista-RR. De forma mais específica, o estudo visa identificar lacunas nas políticas públicas e as responsabilidades dos entes federativos na proteção do patrimônio cultural da cidade, bem como analisar como a educação patrimonial pode promover maior conscientização e valorização do patrimônio pela população local. A metodologia adotada no presente estudo é qualitativa, com base em uma revisão de literatura sobre o tema do patrimônio cultural, turismo e educação patrimonial, especialmente no contexto urbano brasileiro. A pesquisa se apoia em artigos científicos, livros e documentos técnicos que discutem as políticas públicas de preservação de bens culturais e exemplos de cidades que implementaram estratégias de educação patrimonial. Além disso, o estudo também se utiliza de uma análise crítica das transformações urbanísticas ocorridas em Boa Vista-RR, que impactaram diretamente seu patrimônio histórico, subsidiada pelo artigo de Silva et. al (2011). A pesquisa contempla o levantamento de dados históricos sobre a formação da cidade e as mudanças urbanas desde o século XIX até os dias atuais, além de examinar a situação do patrimônio arquitetônico de Boa Vista, com destaque para os bens tombados e as intervenções urbanas que ameaçam a integridade do centro histórico. A partir dessas informações, a pesquisa propõe uma reflexão sobre a necessidade de ações mais eficazes na preservação do patrimônio e sobre como a educação patrimonial pode ser incorporada aos programas educacionais e de turismo da cidade para promover uma maior consciência coletiva sobre a importância da preservação. Como resultado, Boa Vista possui

¹ Graduanda de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Roraima - UFRR - Brasil. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0485996920094410>. E-mail: Amandaemanuelygomes@gmail.com;

² Graduanda de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Roraima - UFRR - Brasil. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1769299525832965>. E-mail: barbaraloizaga@gmail.com

³ Graduanda de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Roraima - UFRR - Brasil. Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8889070221074277>. E-mail: marinaaprsufr@gmail.com

⁴ Graduando de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Roraima - UFRR - Brasil. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9811002838110037>. E-mail: romulo040105@gmail.com

⁵ Doutora em Políticas Públicas UFMA/IFRR. Professora e Pesquisadora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR – Brasil. Email: geoufpe@yahoo.com.br



um rico patrimônio histórico, que remonta à sua formação no século XIX, com edificações representativas de sua trajetória e do desenvolvimento urbano inicial, como a Fazenda Boa Vista, estabelecida por Inácio Lopes de Magalhães, e outras construções importantes que caracterizam o centro histórico da cidade. No entanto, ao longo das últimas décadas, o crescimento urbano desordenado, especialmente após as décadas de 1970 e 1980, quando a cidade experimentou uma migração significativa devido ao garimpo e à pavimentação da BR-174, resultou na transformação e descaracterização de muitas dessas edificações. Apesar de Boa Vista contar com mais 25 bens tombados — como a Igreja Matriz, a Catedral Cristo Redentor e a Casa das 12 Portas — o patrimônio cultural da cidade enfrenta sérios desafios de conservação. A urbanização acelerada, a busca por novos espaços urbanos e a falta de projetos de revitalização adequados para o centro histórico contribuíram para o abandono de muitas construções. Algumas delas foram transformadas para fins comerciais, enquanto outras, abandonadas, enfrentam o desgaste acelerado devido ao vandalismo, negligência e falta de manutenção adequada. Além disso, observa-se que a falta de valorização do patrimônio cultural por parte da comunidade local e a ausência de uma identidade patrimonial forte dificultam o processo de preservação. A população, em grande parte, não reconhece a importância do patrimônio histórico como parte fundamental de sua cultura e identidade. Esse fenômeno é agravado pela falta de estratégias de educação patrimonial eficazes, que poderiam envolver a comunidade de forma mais intensa na preservação do patrimônio. Exemplos de outras cidades do mundo, que passaram por processos de revitalização de seus centros históricos, mostram que a preservação ativa, com a participação da comunidade local e a integração com o turismo sustentável, pode ser uma estratégia eficaz não apenas para conservar bens culturais, mas também para gerar impactos positivos no desenvolvimento urbano e econômico. No entanto, a simples preservação de edificações não garante a manutenção da memória histórica de uma cidade, sendo necessária uma abordagem integrada que envolva educação e sensibilização. Nesse contexto, a educação patrimonial surge como uma das estratégias mais importantes para a preservação do patrimônio de Boa Vista. No trabalho de Schneid (2014) projetos de ensino por meio de bens patrimoniais do Município de São Lourenço do Sul (RS) propõe a Educação Patrimonial como estratégia para dinamizar o ensino de História local, utilizando bens culturais como fontes para construção do conhecimento histórico. No qual sua pesquisa identificou bens patrimoniais materiais e imateriais no município de São Lourenço do Sul, ampliando o aprendizado para além da sala de aula e fortalecendo o sentimento de pertencimento. Nessa perspectiva, os desafios enfrentados pela cidade de Boa Vista na preservação do seu patrimônio histórico são significativos e multifacetados. A falta de políticas públicas efetivas, a urbanização acelerada e a falta de conscientização da população contribuem para a degradação do patrimônio cultural, colocando em risco a memória histórica da cidade. Ela deve ser incorporada no currículo escolar, em programas de turismo e em ações comunitárias, de forma a envolver a população na preservação dos bens materiais e imateriais da cidade. Para que a preservação do patrimônio de Boa Vista seja efetiva, é necessário o comprometimento das autoridades públicas, a participação ativa da comunidade e a implementação de políticas públicas mais eficientes e sustentáveis. Em conclusão, a preservação do patrimônio cultural de Boa Vista-RR exige uma abordagem que vá além do simples tombamento de edificações. A verdadeira preservação exige um esforço conjunto, no qual a educação patrimonial desempenha um papel fundamental, não apenas na proteção do patrimônio, mas também na construção de uma identidade cultural sólida e sustentável que fortaleça o sentimento de pertencimento da comunidade local.

EPTEN



IV Encontro de Ensino e Pesquisa em Turismo do Extremo Norte

Turismo, Mudanças Climáticas e Sustentabilidade Socioambiental:
Debates interdisciplinares para o desenvolvimento sustentável do Turismo

10, 11 e 12 de dezembro de 2024



Palavras-chave: Turismo; Educação Patrimonial; Preservação; Patrimônio Cultural; Boa Vista.

REFERÊNCIAS

SCHNEID, Carla Rejane. Educação Patrimonial: tendências constitutivas e destrutivas do patrimônio cultural.. São Lourenço do Sul-RS: Editora, 2014. Disponível em: <https://poshistoria.furg.br/images/stories/dissertacoes/tcm-carla.pdf>. Acesso em: 19 de nov de 2024.

SILVA, Georgia Patrícia ; NOGUEIRA, Elizabete Melo; MESSIAS, Gisele De Jesus; ALVES, Lidiane . Dinâmicas urbanas na cidade de Boa Vista-Rr: tendências constitutivas e destrutivas do patrimônio cultural.. Boa Vista-RR: **Revista geografia da América Central**, 2011. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4517/451744820186.pdf>. Acesso em: 12 de nov de 2024.